



Segunda Igreja Batista em Barra do Piraí - RJ celebra Jubileu de Rubi do pastor Celso Martinez

Igreja realizou uma série de ações para homenagear o pastor presidente. Há 40 anos à frente da SIBBP, foi a única Igreja que pastoreou durante todo o seu ministério.

Página 10

Missões Nacionais

Colégio Batista de Carolina - MA comemora 83 anos

Página 07

Notícias do Brasil Batista

CBB divulga programação da 99ª Assembleia

Página 09

Notícias do Brasil Batista

PIB em Heliópolis - RJ tem comemoração em dose dupla

Página 10

Notícias do Brasil Batista

Adolescente Batista passa em dois vestibulares de Medicina

Página 12



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB
FUNDADOR

W.E. Entzminger
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira
Guilherme Gimenez
Othon Avila
Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL

Compartilhe
a alegria!

A edição de O Jornal Batista desta semana traz notícias que enchem o nosso coração de alegria e esperança. Deus tem feito maravilhas no meio do Seu povo e compartilhar essas histórias é testemunhar o agir do nosso Pai Celestial.

Como destaque em nossa capa, a matéria sobre o Jubileu de Rubi do pastor Celso Martinez. São 40 anos à frente

da Segunda Igreja Batista em Barra do Pirai - RJ. Essa foi a única igreja liderada pelo pastor durante seu ministério.

Outro motivo para comemorarmos é o aniversário do Colégio Batista de Carolina, no Maranhão. A instituição, que é gerenciada pela Junta de Missões Nacionais (JMN) completou 83 anos de atividades e ensino de valores.

De volta ao Rio de Janeiro, mais precisamente em Belford

Roxo, na Baixada Fluminense, chegamos a Primeira Igreja Batista em Heliópolis. A Igreja comemorou seu aniversário de 66 anos e também de seu pastor, Davidson Freitas. Comemoração em dose dupla.

Quando o assunto é Vestibular, sabemos que não é fácil. Exige muita disciplina, foco e dedicação. A adolescente Michele Ribeiro Costa teve tudo isso e conseguiu aprovação em duas faculdades de Medicina.

Em uma entrevista, ela conta como foi todo o processo de estudo até a obtenção da vaga.

Para finalizar, o texto que está em Romanos 15.13: "Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo". Que Deus te abençoe!

Estevão Júlio, secretário de redação de OJB

O JORNAL
CUPOM DE
ASSINATURA BATISTA

**Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!**

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00

O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

www.convencaobatista.com.br

Informações e dúvidas
sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557





Reconhecimentos que produzem louvores

Celson Vargas, pastor,
colaborador de OJB

“Para que o meu espírito te cante louvores e não se cale. Senhor, Deus meu, graças te darei para sempre” (Sl 30.12).

A semelhança do salmista Davi que, ao reconhecer os livramentos que Deus lhe havia concedido, em suas batalhas de morte, propôs em seu espírito louvar e dar graças ao Senhor sem jamais

se calar. Assim também devemos ser levados a esse mesmo sentimento, ao reconhecermos os grandes feitos deste mesmo Deus, sobre nossas vidas.

Louvemos ao Senhor, ao compreendermos Seus propósitos de eternidade para nós. Ao nos criar à Sua imagem e semelhança, dotou-nos da Sua natureza, da qual nos abdicamos ao decidirmos voluntariamente em desobedecer ao Criador. Por ser fiel a si mesmo, cuidou para nos

propiciar a oportunidade de nos reconciliarmos com Ele, antes que a pena sobre nossa desobediência ou pecado, seja aplicada de forma irrecorrível, no juízo final. “Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o perverso o seu caminho, o iníquo os seus pensamentos; converta-se ao Senhor, que se compadecerá dele, e volte-se para o nosso Deus, porque é rico em perdoar” (Is 55.6-7). Isso nos leva a produzir louvores.

Olhando ainda para o crescente estado de depravação da humanidade, pela prática quase generalizada de coisas horrendas aos olhos santos de Deus, como guerras e assassinatos contra pessoas indefesas; desvios de recursos destinados a saúde e a educação da grande maioria de pessoas necessitadas disso, para bolsos já abastados de riquezas; a prática acentuada das imoralidades sexuais; o rápido avanço para a destituição da família,

e o crescente afastamento e rejeição de Deus, por parte da humanidade, vemos ainda claramente a manifestação do amor de Deus, através de Sua longanimidade para conosco. “Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento” (II Pe 3.9). Isso nos leva a produzir louvores. Louvemos ao Senhor.

A obra missionária exige disposição

Edson Landi, pastor,
colaborador de OJB

“Por isso, orai ao Senhor da seara e pedi que Ele mande mais obreiros para a sua colheita” (Mt 9.38).

Nessas palavras de Jesus, “mande” é o mesmo verbo usado em “foi expulso” em Mateus 9.33 (“o demônio foi expulso”). É inte-

ressante analisarmos que Jesus nos diz o seguinte: “Vocês precisam orar por obreiros que amem evangelização e missões para que o Espírito Santo os expulse de sua zona de conforto.” A Igreja precisa sair de sua zona de conforto, ser evangelística e missionária.

Estamos em campanha de Missões Mundiais. Temos sido desafiados ao engajamento na evangelização de todos os povos. Contudo, o nosso

apoio a esta campanha não tem nenhum sentido se não estivermos sendo missionários nos locais onde estamos inseridos: família, escola, trabalho, vizinhança, etc.

A obra missionária começa primeiramente não em nossos bolsos ou planejamentos e sim no nosso coração. Pois ser cristão deve significar ser missionário. De nada adianta eu orar e me alegrar pelo que os nossos obreiros têm feito em distantes lugares

se eu não oro e não testemunho àqueles que estão ao meu redor. Todo crente é chamado a testemunhar (I Pedro 2.9).

Outra questão importante é: será que Deus não está chamando você para ser um missionário ou uma missionária? Para estar na linha de frente da batalha? Para se preparar e depois ir? Para sair da sua zona de conforto, abrir mão de seus sonhos e planos e realizar-se cumprindo o chamado daque-

le que nos tirou das trevas para sua maravilhosa luz?

É preciso orar. Contribuir. Testemunhar. E também é preciso ir (talvez esse seja o seu caso). Se Deus chamá-lo, obedeça. Saia da sua zona de conforto e vá, pois a obra missionária exige disposição.

“E como pregarão, se não forem enviados, como está escrito: Quão formosos são os pés daqueles que anunciam as boas novas” (Rm 10.15).





Cleverson Pereira do Valle,
pastor, colaborador de OJB

Você já deve ter brincado de ioiô em algum momento de sua vida. O que é um ioiô? É um dos mais antigos brinquedos existentes. Ele é constituído de dois discos, de plástico, madeira ou metal. Eles são unidos no centro por um eixo no qual prende-se por uma corda. Ele sobe e desce enrolado no dedo. Quero destacar esse movimento de subir e descer do ioiô e comparar com a nossa vida.

Assim como o ioiô, nós também temos momentos de descida, de queda; passamos

por dificuldades financeiras, emocionais e até espirituais. Como diz aquela velha música “há momentos que na vida pensamos em olhar para trás”.

Lá em baixo não é o lugar ideal para ficarmos. Não nascemos para viver o tempo todo em queda, somos filhos de Deus e há um convite na Bíblia para olharmos para o alto. Assim como o ioiô sobe, nós subiremos também. É necessário confiar em Deus, crer em Suas promessas e aguardar o momento de nossa subida.

Refiro-me a subida para o céu, sim, lá é o lugar definitivo onde viveremos com Jesus. Sem dor, sem lágrima, sem

sofrimento, enfim, um lugar de verdadeira paz.

Aqui no mundo teremos aflições, diz a Palavra de Deus, mas tende bom ânimo, disse Jesus. O nosso momento de subir chegará.

Então, não chores, não sofra, há um lugar reservado para você no céu. Se você entendeu o Evangelho e convidou Jesus para ser Senhor e Salvador de sua vida, você subirá.

Eliseu presenciou a subida do profeta Elias, foi um momento espetacular para o profeta Eliseu. Nós também subiremos um dia. Não sabemos quando, mas no tempo certo, no tempo Kairós, o tempo de Deus subiremos.



Manoel de Jesus The, pastor,
colaborador de OJB

Em nossas comunidades religiosas, qualquer que seja a Igreja e religião, é comum vermos que há uma confusão, entre religiosidade e espiritualidade.

Esclareçamos desde o início; uma coisa é religiosidade, outra é espiritualidade. Para que haja espiritualidade, é necessário que comecemos por um único ponto; ou seja, a primeira bem-aventurança. Qualquer começo que seja fora desse princípio, redundará em religiosidade. Se ir a um cerimonial religioso começa pela prática de boas obras, se começa pela exclusividade de

que minha religião é a verdadeira, e as demais são falsas, é religiosidade, não espiritualidade.

Tudo começa antes da fundação do mundo. Paulo nos diz na carta aos Efésios, logo no verso 4, que “Deus nos escolheu nele (Pai, Filho e no Espírito Santo), antes da criação do mundo. Foi a obra da Trindade que tornou possível a vinda do Reino de Deus a este mundo. Cada um de nós, se for um escolhido, virá a Deus de mãos vazias. Se vier a Deus propondo negociar, sairá religioso, não espiritual. Tudo que trouxermos ao Pai será rejeitado, pois vem manchado pelo nosso pecado.

Todo pecador que vier a Deus propondo agradá-lo com

sua bondade, sua justiça própria, suas obras, não chorará seus pecados, pois não reconheceu ser um pecador. Todo aquele que se aproxima de Deus, na pobreza de espírito, sairá de sua presença lamentando sua pecaminosidade. Quanto mais perto de Deus, mais pecador nos sentiremos. Foi glorioso para os apóstolos verem Tomé, aproximando-se de Cristo, e afirmando; “Senhor meu e Deus meu!”, ou Pedro, de joelhos, junto ao Mar da Galileia; “Afasta-te de mim, Senhor, pois sou um miserável pecador”. Ambos mostraram serem pobres de espírito. Quem se aproxima de Cristo não se sente grande, melhor que os outros, mas, um miserável pecador.

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ

pastor, professor de Psicologia

Por que nos escondemos do Senhor?

“E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me” (Gn 3.10).

Enquanto o primeiro casal humano viveu em obediência às orientações do Criador, tudo ocorreu de maneira abençoada, por causa da paz do Senhor no coração do homem e da mulher. Aos poucos, Adão e Eva começaram a desconfiar que o Senhor não os queria livres, vivendo do jeito que lhes parecesse melhor. O não comer da “árvore que está no centro do jardim” foi uma forma simbólica, usada pelo Senhor para ensinar aos seres humanos que a vida correta, saudável, aprovada por Deus, exige disciplina espiritual.

Por que nos escondemos do Senhor quando vivemos em desobediência espiritual? Porque nossos olhos, que foram abertos para “ver” a Deus, passam a ficar nublados. Aí, ao invés da intimi-

dade total com Deus, que podemos desenvolver com confiança e alegria, nossa vaidade e egocentrismo nos convencem de que o Senhor é preconceituoso e não nos aceita, em função de nossas imperfeições e credulices.

Quando Deus criou o ser humano, ficou muito satisfeito: “viu que era muito bom” (Gênesis 1.31). A grande diferença entre o ser humano e todos os outros animais foi “a imagem e semelhança” (Gênesis 1.26) - o que, dentre outras interpretações, pode significar a capacidade de também dizer “não” ao convite do Senhor. A Bíblia declara que Cristo nos ensina a dizer “sim” ao Senhor: “A vida eterna é esta: que Te conheçam como o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a Quem enviaste” (Jo 17.3). Com Cristo, não nos escondemos do Senhor, por ter conhecido a imensa qualidade espiritual de viver em comunhão com Ele.

Na primeira bem-aventurança começa a nossa espiritualidade; fora dela, só teremos religiosidade, e isso não é o mesmo que espiritualidade. A espiritualidade começa na humildade e nela continua, a religiosidade começa no orgulho, e não sai dele, do julgar-se melhor que os outros, ou o único certo. Quantos se afastam de Cristo e de sua Igreja em virtude do desfile de alguns que se julgam mais santos. Só há um Santo, mais santo do que cada um de nós, Deus. Todo aquele que se julgar mais santo do que ou outro, terminará tão

pecador como o outro a quem se comparou.

A espiritualidade do verdadeiro cristão continua em um choro, pois ao ver sua diferença para com Deus, começa a chorar seus pecados, será consolado e não precisará se comparar aos outros, pois sabe quão longe está da perfeição divina, e só é aceito porque Deus sacrificou seu Filho por nós. Salvação não é por mérito, mas vem pela Graça, e por ela que somos salvos, não vem de nós mesmos, mas vem de Deus.



Regra áurea

Silvio Alexandre de Paula,
pastor, colaborador de OJB

“Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas” (Mt 7.12).

Este texto é conhecido como “regra de ouro” ou “regra áurea”. Essa regra pode ser usada tanto de forma positiva como negativa: “não faça aos outros o que não quer que os ou-

tros lhe façam”. Mas, usando de toda Sua sabedoria, Jesus tornou-a mais significativa, usando-a de forma positiva. A regra áurea formulada por Jesus é fundamentada no amor e na misericórdia, no amor demonstrado por Deus para conosco em todos os momentos.

Os cristãos devem obedecer à lei do amor, que excede tanto as leis cívicas quanto as religiosas. É muito fácil procurar desculpas em nossas indiferenças para com os outros, simplesmente por não

termos a obrigação legal de ajudá-los. Também é comum nos justificarmos quando prejudicamos os outros por nossos atos tecnicamente legais. Romanos 13.10 diz: “o amor não faz mal ao próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor”. A regra é bem simples: respeite as pessoas e serás respeitado; seja gentil e te tratarão gentilmente; ame e será amado. Se todas as pessoas do mundo respeitassem os seus semelhantes, sem olhar crença, cor, status ou dinheiro,

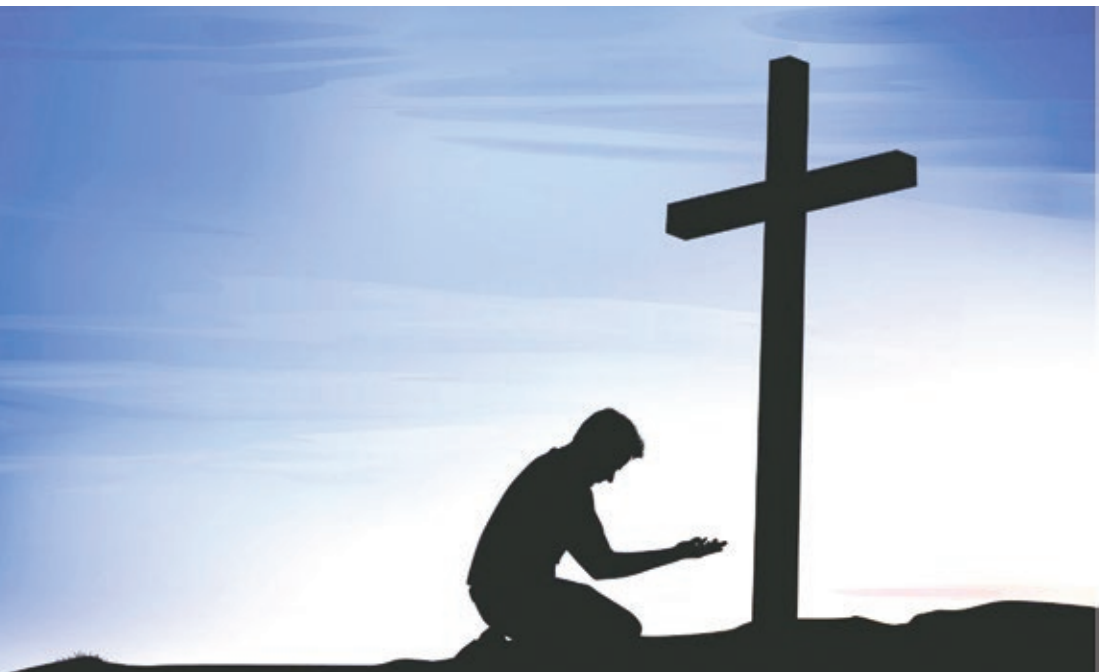
com certeza, tudo seria muito diferente.

O apóstolo Paulo, na sua carta aos Colossenses, disse: “E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração como ao Senhor e não aos homens” (Cl 3.23). Esse versículo nos convida a vivermos de forma agradável a Deus. Não podemos e nem devemos esquecer que a nossa vida depende da misericórdia do Senhor, e sem ela não podemos fazer qualquer coisa. Isso nos remete ainda mais à importância de seguirmos a

regra áurea deixada por Jesus, ou seja, praticar o amor para com as pessoas, pois o amor é a maneira como a graça de Deus lida conosco, é a maneira como Deus nos ensina a lidar com o nosso semelhante.

“E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mt 22.37-39).

Quase moribundo



Eber Soares de Souza,
membro da Primeira Igreja
Batista de Niterói - RJ

Ainda jovem, trabalhei em uma empresa de navegação. Que possuía mais de 70 navios que transportavam mercadorias em grande quantidade para outros países. Os navios

foram doados ao Brasil após o término da Segunda Grande Guerra Mundial para nos contemplar pela participação no cenário do conflito.

As mesmas embarcações, apesar do longo período de uso, considerados velhas e ultrapassadas, continuavam navegando a todo vapor. Não sei porquê foram colocados à

venda sem mais condições de uso os quais foram adquiridos como ferro velho como quase mortos (moribundos).

Antes disso acontecer, tentei informar às autoridades competentes, mas sem nenhuma resposta. Tudo isso nos faz lembrar ao hino 438 de nosso Cantor Cristão: Disse Jesus: “Ide por todo o mundo e pre-

gai o Eterno Dom. Da salvação que com amor profundo dá o Deus gracioso e bom. Tendo na cruz a afirmação do amor, proclamai o dom do Redentor. Oh! Conquistai almas perdidas; buscai, o pecador enfermo quase moribundo”.

Assim como aqueles navios considerados quase mortos podemos comparar tais acon-

tecimentos com as frases desse hino, pois nos compete salvar aqueles considerados como velhos navios sem condições de serem recuperados, mas reedificados pelo sangue de Cristo que em João 8.12 afirma: “Eu sou a luz do mundo; aquele que me segue, não andarà em trevas, mas terá a luz da vida.”

vida em família

Gilson e Elizabete Bifano

A família com prioridade da Igreja



Em minhas andanças pelo Brasil, tenho repetido uma frase de minha autoria, que diz: “Depois de nossa decisão por Cristo, a decisão mais importante que Deus quer ver em nós é uma atitude sincera de melhorar cada vez mais a qualidade de nossa vida conjugal e familiar”.

Até hoje não fui questionado sobre a frase acima. Eu creio, firmemente, que Deus está muito interessado em contemplar, em nossas Igrejas, famílias saudáveis, ajustadas, equilibradas. Eu estou firmemente convencido de que, depois da missão proclamadora do Evangelho de Cristo a toda criatura, a Igreja precisa investir todo o tipo de recurso

para ajudar as pessoas viverem melhor em suas famílias.

Deus não fica muito satisfeito em ver templos cheios de pessoas que vivem mal em família. É bíblico buscar o crescimento da Igreja. Atos dos Apóstolos está cheio de citações de que Deus quer que Sua Igreja cresça. Mas é interessante observar que nas cartas apostólicas, Paulo e Pedro, especialmente, dedicam vários textos de orientação aos crentes primitivos sobre a importância de cultivar princípios e valores para a construção de casamentos e famílias saudáveis. Isso mostra que os apóstolos sabiam que precisavam ter na Igreja primitiva casamentos e famílias genuinamente cristãs e saudáveis.

Muitos líderes cristãos ainda não perceberam que casais e famílias são instrumentos de Deus não apenas para proporcionar solidez e beleza à Igreja, mas como instrumentos de evangelização. Foi Joe Aldrich quem escreveu uma frase que tenho selecionada em meu arquivo de pensamentos sobre família. Diz assim: “As duas maiores forças no evangelismo são uma Igreja saudável e um casamento saudável”. Esse processo de evangelização se dará acima de tudo através do testemunho de vida dos crentes em família.

Famílias saudáveis são como ímãs atraindo pessoas sem Cristo para a família da fé. Quando pessoas não cristãs verem, com mais assiduidade,

relacionamento pais e filhos dignos de aplausos, procurarão saber onde está a diferença e logo saberão que a diferença está nas pessoas seguirem os ensinamentos bíblicos e terem Cristo como Senhor das relações familiares.

Uma família não é cristã simplesmente por fazer parte de uma comunidade cristã, mas porque, acima de tudo, seus membros encarnam, vivem os ensinamentos de Jesus, dos apóstolos sobre o ser marido, esposa, pai, mãe, filho, nora, sogra, avô e netos.

Infelizmente, temos em nossas Igrejas casamentos cujos cônjuges não vivem, por exemplo, os ensinamentos de Paulo sobre o casamento, conforme está em Efésios 5.21-

33. De pais que não praticam o que se ensina em Efésios 6.4. De filhos que não dão a mínima para o que Paulo ensinou em Efésios 6.1-3. Apenas para citar alguns textos dos ensinamentos apostólicos acerca da vida em família.

Para ajudar homens e mulheres, maridos e esposas, pais e filhos, noras e sogras, avós e netos viverem estes ensinamentos se insere o ministério com famílias. Daí sua importância e relevância para as Igrejas de Cristo hoje.

Gilson Bifano
Escritor e conferencista na área da família e casamento.
Diretor do Ministério OIKOS.
Siga-me no instagram:
@gilsonbifano



Adquira já o conteúdo
Mês da Família 2019
e abençoe as famílias
de sua igreja.

Todo baseado na vida pessoal e familiar de Abraão, o amigo de Deus.

www.mesdafamilia.org.br | oikos@ministeriooikos.org.br

ministério
OiKOS

Colégio Batista de Carolina - MA comemora seu aniversário de 83 anos



O Colégio Batista de Carolina, no Maranhão, completou em março 83 anos de existência. O colégio, único sob a liderança de Missões Nacionais, foi criado na gestão do então secretário-executivo L. M. Bratcher, no ano de 1936, e tinha como objetivo principal sanar a ignorância espiritual e pedagógica de crianças sertanejas. Os anos passaram e por ele diversas missionárias, pastores e obreiros atuaram nessa instituição dentre estes, Ligia Câmara, Dinalva de Salles Queiroz, Ruth Toledo e pastor Guenther Krieger.

Atualmente, o colégio é gerido pela missionária Adriana Dias e atende crianças de 02 a 14 anos aproximadamente,

denominados Educação Infantil (Grupos 2 a 5 anos), Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e Anos Finais (6º ao 9º ano). Parte dos alunos são oriundos de famílias evangélicas, porém, esse não é um critério para aceitação de seu quadro de alunos, pois sabemos que famílias não evangélicas também estão em busca de um colégio que não somente ensine as disciplinas pedagógicas, mas que transmitam valores para os seus filhos.

No ano de 2018, o então Instituto Batista de Carolina passou a chamar-se Colégio Batista de Carolina. A instituição mudou o seu nome, seu uniforme e sua estrutura física. Além do colégio ter passado por grandes mudanças, algo não mudou: a busca por ser

um colégio de referência na cidade, investindo em uma educação de qualidade, material didático atualizado e equipe pedagógica especializada. Não somente isso, mas os obreiros que passaram por aqui também se esmeraram na pregação do Evangelho.

O Colégio Batista de Carolina tem implantado em sua Instituição a visão de Igreja Multiplicadora que vem sendo disseminada largamente em todo o Brasil Batista. Temos realizado ações que envolvam o princípio de oração, tais como: Campanhas de Oração com os pais e alunos pela família, pelo desenvolvimento da Educação e por situações de calamidade e tragédias. Temos desenvolvido ações de

evangelização discipuladora pregando o Evangelho através das assembleias, dos estudos de lições nas aulas de Ensino Religioso e da pregação individual. Recentemente, iniciamos uma classe de estudos bíblicos. O princípio de Compaixão e Graça é desenvolvido através de ações que atinjam a nossa comunidade, tais como visitas a hospitais, abrigo, visitas ao sertão, entrega de cestas básicas e visitas a escolas de comunidades rurais.

No final de 2018, enviamos Vanderleia, a mãe de duas alunas de nosso colégio, para nosso Centro de Formação Cristã Águas de Meribá, onde está realizando seu tratamento para recuperação das drogas. Suas filhas, Lara Sofia e Jessica, tam-

bém são alvos da compaixão e graça sendo alunas bolsistas no colégio e nas aulas de balé.

A Formação de Liderança e a Multiplicação de Discípulos tem sido desenvolvido através do nosso Projeto Aviva, uma Igreja de adolescentes onde eles estão à frente do desenvolvimento de todo o trabalho evangelístico, levando o que tem aprendido a outros. Semanalmente recebemos em média 40 adolescentes em cada culto.

Deus tem sido fiel conosco e com essa instituição que dia após dia cumpre a missão de pregar o Evangelho através de uma Educação Cristã Missionária! Seja parceiro deste trabalho: <http://bit.ly/DoeColégioBatistaCarolina>

O NOSSO SITE ESTÁ DE CARA NOVA!



ACESSE: WWW.MISSOESNACIONAIS.ORG.BR

**MISSÕES
NACIONAIS**

PIEB Pindamonhangaba - SP homenageia mulheres no mês de março

Dia Internacional da Mulher e Dia da Esposa de pastor foram as datas.

Ministério de Comunicação da PIEB Pinda - SP

A Primeira Igreja Evangélica Batista em Pindamonhangaba-SP (PIEB Pinda) promoveu alusões ao “Dia Internacional da Mulher”, durante o Dia 10 de março de 2019, na sede da Igreja. A data em questão é sempre lembrada no dia 08 de março em homenagem a mulheres que lutaram pelos seus direitos no passado.

No decorrer do dia foram realizados atos de adoração ao Senhor Deus, louvores, cânticos espirituais, homenagens e demais ações voltadas às mulheres cristãs.



Celebrações do Mês da Mulher na Primeira Igreja Evangélica Batista em Pindamonhangaba - SP

De manhã, o pastor João Marcos Ali de Carvalho, ministro interino da PIEB Pinda, fez uma pregação expositiva da Palavra de Deus tratando do tema “Mulheres da Bíblia”. Na celebração

da noite, houve as participações musicais do Conjunto de Mulheres e do pastor João Marcos, que entoaram louvores ao Salvador Jesus. Também foram feitas homenagens às esposas de pas-



tores em razão do “Dia da Esposa do Pastor”, comemorado no segundo domingo de março.

Esta Igreja Batista, dirigida administrativamente pelo irmão Élder Guimarães e

sob o interinato do pastor João Marcos Ali de Carvalho, expressa os imensos agradecimentos pelas vidas das mulheres e pelas ações desenvolvidas por elas na Obra do Senhor Deus.

Primeira Igreja Batista de Pilar - PB recebe o Celebração AIBAVALE

Mais de 300 pessoas participaram da programação.

Linaldo de Souza Guerra, pastor da Primeira Igreja Batista de Pilar - PE

Aconteceu no dia 16 de março de 2019 o Encontro da Associação das Igrejas Batistas do Vale do Rio Paraíba (AIBAVALE), na cidade de Pilar - PB, tendo como hospedeira a Primeira Igreja Batista de Pilar, pastoreada pelo pastor Linaldo de Souza Guerra. O evento contou com a participação de 356 mensageiros representando 16 Igrejas, sob a direção do presidente pastor José Fábio dos Santos.

A programação, iniciada às 14h, com uma devocional, na qual o presidente da Convenção Batista Paraibana, pastor Ednaldo Tavares da Silva, trouxe uma reflexão sobre a atualidade Batista no estado da Paraíba, destacando o crescimento numérico das Igrejas, o envolvimento na cooperação denominacional, e a atuação da Diretoria da Convenção Batista Paraibana (CBPB) nestes dois últimos anos. O pastor



Pastor João Félix da Costa, pastor Linaldo de Souza Guerra e pastor José Fábio dos Santos

Ednaldo convidou os presentes para participarem da 94ª Assembleia Geral Ordinária da Convenção Batista Paraibana, que acontecerá nos dias 16 a 19 de maio de 2019, na cidade de Pilar - PB.

Após a parte devocional, as Organizações se reuniram a saber: Mulheres Batistas em Missão, Sociedade de Crianças, Ordem dos Pastores Batista do Brasil - subseção Vale, Sociedade Missionária de Homens Batistas, Juventude Batista do Vale (JUBAVALE) e Esposas de Pastores.

Às 17h foi servido um jantar

para os presentes e às 19h00 aconteceu o Celebração AIBAVALE, culto de gratidão e louvor que contou com a participação do pastor João Félix da Costa, secretário-geral interino da Convenção Batista Paraibana, como Orador Oficial, e o louvor com o Ministério de Louvor Kyrios, da PIB Pilar e o Ministério de Louvor da IB Estação.

Depoimentos

“Louvamos a Deus pela vida de cada pastor e sua Igreja por estarem cooperando com a



Pastor João Félix da Costa foi o orador oficial

Associação. Louvamos a Deus pela PIB Pilar e o pastor Linaldo de Souza Guerra; aos pastores Ednaldo Tavares da Silva, presidente da CBPB, e João Félix da Costa, secretário Geral interino da CBPB, pela presença neste Encontro”. José Fábio dos Santos, pastor da Congregação Batista na Rua Nora

“Foi tudo muito lindo e perfeito. Quero agradecer, mais uma vez, ao pastor Linaldo e Igreja pela receptividade”. Everaldo dos Santos, pastor da Segunda Igreja Batista em Itambé - PE

“Ontem foi um dia memorável da nossa querida AIBAVALE. Louvamos a Deus pela tão bem acolhida da PIB Pilar e seu pastor Linaldo. Tudo maravilhoso para a Glória de Deus”. Moacir Barbosa, pastor da Primeira Igreja Batista em Juripiranga - PB

Louvamos a Deus pela realização do Encontro da AIBAVALE. O próximo Encontro acontecerá no dia 22 de junho de 2019, tendo como hospedaria a Primeira Igreja Batista em Pedras de Fogo, Paraíba.



Programa da 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

Tema: “Ensinando a mensagem do Reino de Deus.”

Divisa: “Pregando o reino de Deus, e ensinando com toda a liberdade as coisas pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.” Atos 28.31

1ª SESSÃO

Quinta-feira - Dia 25 - 8h30 às 12h00

08h30 - Composição da mesa
08h40 - Instalação da 99ª Assembleia - (Tema, Divisa e Hino) 08h50 - Aprovação do Programa Provisório
08h55 - Louvor e Adoração
09h15 - Momento cívico - “Hino Nacional Brasileiro”
09h25 - Momento de Oração e Louvor
09h45 - **Mensagem do Presidente: Pr. Luiz Roberto Silvado** (evangelizar a Pátria?)
10h30 - Oração pela Pátria
10h35 - Nomeação das Comissões e Diretoria das Câmaras Setoriais 10h55 - Louvor e Adoração
11h15 - Momento de Oração pela Denominação e sua liderança 11h20 - Testemunho Missionário
11h40 - Louvor e Adoração
11h55 - Aprovação da agenda para 2ª Sessão 12h00 - Oração e Encerramento

2ª SESSÃO

Quinta-feira - Dia 25 - 14h00 às 17h30

14h00 - Instalação da 2ª sessão 14h05 - Expediente
14h10 - Adoração e louvor (Tema, Divisa e Hino)
14h25 - Relatório do Conselho Geral – Apresentação, deliberação e aprovação 16h30 - Inspiração Musical
16h35 - Relatório do Conselho Fiscal
17h25 - Aprovação das agendas das reuniões 3ª e 4ª Sessões 17h30 - Encerramento

3ª SESSÃO

Quinta-feira - Dia 25 - 19h30 às 21h30

19h30 - Instalação da 3ª sessão
19h40 - Apresentação das Autoridades e Visitantes 19h50 - Saudação aos Batistas Brasileiros
20h00 - Mensagem aos Batistas, autoridades e visitantes – *Presidente da CBB*
20h10 - Adoração e louvor (Tema, Divisa e Hino)
20h30 - **Mensagem Oficial:** Ensinando a mensagem do Reino de Deus **Pr. Marcos Monteiro**
21h15 - Inspiração musical e Oração 21h30 - Encerramento

4ª SESSÃO

Sexta-feira - Dia 26 - 08h30 às 12h00

08h30 - Instalação da 4ª Sessão 08h35 - Expediente
08h40 - Adoração e Louvor – Tema, Divisa e Hino 09h00 - Estudo Bíblico: **Pr Sammy Tippit**
09h40 - Orientações sobre funcionamento da Câmaras Setoriais 09h55 - Adoração e Louvor
10h10 - Mensagem – **Pr Sergio Queiroz**
10h50 – Testemunhos Missionários
11h15 - Representação denominacional – UBLA; BWA 11h45 - Aprovação das agendas das 5ª, 6ª e 7ª Sessões 12h00 - Encerramento

5ª SESSÃO

Sexta-feira - Dia 26 - 14h00 às 17h30

- Câmara Setorial de Missões
- Câmara Setorial de Educação Religiosa
- Câmara Setorial de Educação Teológica

6ª SESSÃO

Sexta-feira - Dia 26 - 19h30 às 21h30

19h30 - Instalação da 6ª Sessão 19h35 - Tema, Divisa e Hino Oficial
19h45 - Louvor e Adoração
20h10 - Mensagem - Culto Liderado pela Associação Músicos Batistas do Brasil. 20h55 - Inspiração Musical e Oração
21h15 - Filme promocional da 100ª Assembleia da CBB 21h30 - Encerramento

7ª SESSÃO

Sábado - Dia 27 - 8h30 às 12h00

08h30 - Instalação da 7ª Sessão 08h35 - Expediente
08h40 - Tema, Divisa e Hino Oficial 08h50 - Louvor e Adoração
09h00 - Eleição da diretoria 1º escrutínio 09h30 - Estudo Bíblico: **Pr Sammy Tippit**
10h00 - Eleição da diretoria 2º escrutínio 10h30 - Momento Literário – Convicção Editora 11h00 - Eleição da diretoria demais cargos
12h00 - Aprovação da agenda da 8ª Sessão e Encerramento

8ª SESSÃO

Sábado - Dia 27 - 14h00 às 17h30

14h00 - Instalação da 8ª Sessão 14h05 - Expediente
14h10 - Inspiração Musical
14h25 - Relatório da Câmara Setorial de Educação Ministerial 15h05 - Relatório da Comissão de Assuntos Especiais
15h15 - Relatório da Câmara Setorial de Missões
15h55 - Relatório da Câmara Setorial de Educação Religiosa 16h45 - Representação Denominacional
17h00 - Aprovação da agenda da 9ª e 10ª Sessões e Encerramento

9ª SESSÃO

Sábado - Dia 27 - Dia 18 - 19h30 às 21h30

19h30 - Instalação da 9ª Sessão 19h35 - Tema, Divisa e Hino Oficial
19h45 - Programação Missionária - Missões Mundiais & Nacionais 21h30 - Encerramento

10ª SESSÃO

Domingo - Dia 28 - 8h30 às 12h00

08h30 - Instalação da 10ª Sessão 08h35 - Expediente
08h50 - Adoração e Louvor
09h15 - Estudo Bíblico: **Pr Sammy Tippit**
10h00 - Adoração e louvor
10h20 - Parecer da Comissão de Renovação do Conselho 10h40 - Inspiração Musical e Oração
11h15 - Posse da nova Diretoria 11h35 - Palavras do Presidente 11h45 - Agradecimentos
12h00 - Oração de Encerramento da 99ª Assembleia da CBB

Primeira Igreja Batista em Heliópolis - RJ tem comemoração em dose dupla

Igreja celebrou 66 anos de fundação e o aniversário de seu pastor.

Brenda Stassen, Ministério de Comunicação da PIB em Heliópolis - RJ

Domingo, 17 de março de 2019, foi dia de festa na Primeira Igreja Batista em Heliópolis, em Belford Roxo - RJ. A Igreja festejou duas vezes, primeiro por completar 66 anos, e segundo pelo aniversário do pastor Davidson Freitas, que completou 53 anos.

Pela manhã, o pastor Gilmar Busquet, pastor de Famílias da PIBH, trouxe a reflexão através do versículo encontrado em Salmos 116.12, "Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?". Como podemos tentar retribuir, o benefício de estar vivo, de respirar, da salvação, e por tudo o que Deus tem feito por nós? Com o dízimo, estamos apenas devolvendo o que já é d'Ele. Podemos buscar viver em santidade, mas atentos de nossa natureza pecaminosa.



Culto de aniversário da PIB em Heliópolis - RJ

Não somos merecedores de nada do que Deus nos dá, mas Ele nos ama.

Não há maneira de tentar retribuir se não for todos os dias tomando o cálice da salvação, e promovendo aos outros aquilo que Deus nos têm dado. E assim, cumprindo nossos votos de viver à imagem e semelhança de Cristo. Agradecendo, pois mesmo na tormenta é Ele quem nos sustenta.

No culto noturno, a PIBH foi lembrada de que ao completar Bodas de Ébano, assim como

a madeira precisa de cuidados; também é tempo de sermos polidos, para assim semearmos o amor de Deus. A Igreja, através dos representantes dos diversos ministérios, junto da família pastoral, homenageou o pastor Davidson Freitas, com palavras de felicitação e ânimo.

O pastor Davidson trouxe a mensagem de que é tempo de participarmos do novo de Deus, utilizando Isaías 43. Temos de colocar nossa vida diante d'Ele, para recebermos a cura em nossa alma. E, para isso, precisamos

retirar as decepções e também pedir perdão para quem nós magoamos. Enquanto não reconhecermos nossos problemas, seremos escravos dos nossos pecados. Nós precisamos agir, pois Deus não faz o que é nossa responsabilidade.

Para viver o novo de Deus, precisamos receber a cura e reconhecer que ela só pode vir do Pai. Para isso, precisamos de intimidade com Ele, que só conseguimos através da Palavra e da oração, no secreto, em família, e com a Igreja. Entregando nossas vidas para sermos transformados.

Que Deus continue nos dando força para prosseguirmos as atividades que temos realizado com a comunidade ao nosso redor, através do Centro Social Abrace, auxiliando famílias em necessidade por meio dos diversos serviços que oferecemos; e do Abrigo Abrace, que já ajudou mais de 30 crianças, as reintegrando às suas famílias ou por meio de adoção, e outras que

continuam sob nossa dedicação e amor.

A Primeira Igreja Batista em Heliópolis acredita que todos esses anos servindo ao Pai têm válido a pena, pois é assim que agradamos o coração d'Aquele que tanto nos ama.

Nosso pastor Presidente também traz uma palavra de agradecimento: "Celebramos a Deus pelos 66 anos de nossa Igreja lembrando dos irmãos que obedientes à vontade de Deus iniciaram essa frente missionária. Agradecemos por nossa Igreja mãe, a PIB de Belford Roxo e pela vida dos líderes que escreveram esta história. Mas, além de agradecer a Deus, celebramos clamando pela direção do Senhor para tudo que ainda faremos a fim de levar esperança aos perdidos e fazer a terra se alegrar através do amor e do consolo que somente o nosso poderoso Deus pode conceder. Ao Senhor, toda honra e toda glória!" Pastor Davidson Freitas.

SIB em Barra do Piraí - RJ celebra Jubileu de Rubi do pastor Celso Martinez

Pastor está na Igreja desde o início do seu ministério.

Angela Avila, Ministério de Comunicação da Segunda Igreja Batista em Barra do Piraí - RJ

Numa demonstração de carinho e gratidão pela vida do pastor Celso Martinez, que há 40 anos lidera a Segunda Igreja Batista em Barra do Piraí - RJ, suas ovelhas se organizaram na tentativa de surpreendê-lo e exprimir seu reconhecimento por tanto tempo de dedicação e paixão pelas vidas. Foi uma tarefa difícil surpreender uma pessoa com quem se convive por tanto tempo.

A semana começou com faixas de felicitação em locais estratégicos da cidade, por onde certamente ele passaria. Em uma manhã de quinta-feira, o casal acordou com cânticos e um saboroso café da manhã e à noite

foram prestigiados pelos irmãos da Congregação do distrito de Ipiabas. Sem imaginar o que mais poderia ocorrer, na sexta-feira, as redes verde e azul os atraíram para um restaurante da cidade onde, mais uma vez, tiveram a emoção de serem homenageados com músicas, garçons etc. Vale ressaltar o *Flash Mob* que aconteceu bem no centro da cidade protagonizado pelos jovens da Igreja.

De todas essas atividades, a única que estava prevista e planejada com anuência do pastor, aconteceu à noite, durante um culto solene com a participação do coral da Igreja, orquestra, pastores convidados e culminou com a pregação trazida pelo seu filho Reuel Martinez.

Na ocasião, o pastor Reuel, baseou o seu tema, "Um líder aprovado por Deus", no livro de Esdras 7.1-10, onde discorreu



Celso Martinez, pastor da SIB em Barra do Piraí - RJ

todos os quesitos para ser um líder que agrada ao Pai.

Foram momentos de grande emoção! Vários testemunhos de pessoas outrora lideradas por ele, mas que atualmente residem fora do estado e até mesmo fora do país como, por exemplo, missionários que hoje servem na Espanha, na Itália e na China.

Ao tomar a palavra, o pastor Celso fez os agradecimentos à Igreja que ele tanto ama, aos

convidados presentes e fez um pequeno resumo de tudo o que Deus fez e continua fazendo através de seu ministério e finalizou a sua fala citando o salmo 126.6: "Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos."

Desde que foi ordenado, seu ministério sempre foi na SIBBP. É uma pessoa respeitada na cidade

pela seriedade na condução e na liderança que lhe foi proposta. Sempre fiel à Palavra que prega, Deus o tem usado para abençoar muitas vidas e muitas famílias. Ao assumir a liderança ministerial encontrou uma pequena igreja com 42 membros sem sede própria. Hoje pela graça de Deus e Sua fidelidade, essa mesma congregação segue com mais de 1200 membros, com propósito definido de ganhar muitas vidas para Jesus.

Deus tem dado ao pastor Celso o privilégio de sonhar alto, o que ele atende com maestria e fé, sempre procurando incentivar suas ovelhas a prosseguirem no caminho rumo ao alvo que é, sem dúvidas, ganhar muitas almas.

Que Deus continue abençoando o ministério do pastor Celso Martinez plantando muitos sonhos em seu coração.

Missões Mundiais e Sociedade Missionária Britânica: unidas por uma missão

Colaboração: Jamile Barros
(com supervisão de Marcia Pinheiro)

Durante os dias 16 e 20 de março, Missões Mundiais recebeu em sua sede, no Rio de Janeiro - RJ, representantes da BMS World Mission (em português, Sociedade Missionária Britânica - Missão Mundial). O pastor Kang San, diretor Nacional, e o pastor Mark Greenwood (América Latina e África) foram recepcionados pelo pastor João Marcos Barreto Soares (Diretor Executivo de Missões Mundiais) e pela Gerência de Missões.

Para realizar a obra é de extrema importância o apoio, a logística e o pastoreio missionário no campo. Entendendo isso, as agências perceberam que o somatório de forças tem peso no alcance de mais vidas para o Reino de Deus.

O objetivo do encontro foi também fazer um intercâmbio entre Missões Mundiais e a BMS World Mission, considerando pontos estratégicos de atuação e como uma agência pode aprender com a outra.

Os representantes dos dois lados apresentaram suas respectivas agências e valores, mostrando também entusiasmo no futuro trabalho em conjunto. No decorrer do Fórum, com coordenadores e missionários via videoconferência, foi apresentado um parâmetro do trabalho realizado no campo e suas respectivas dificuldades. Essas informações contribuíram para as propostas de um plano estratégico e de atuação através da aliança entre as duas agências missionárias.

O Fórum teve momentos de debate com pontos de vistas comuns e muita cumplicidade. Os diretores das agências trocaram palavras de enco-



rajamento e esperança pelo futuro desta parceria.

“Depois do nosso encontro, no ano passado, eu comecei a orar pela BMS. Eu pude imaginar o quão gratificante era o desafio de vocês. E eu estou muito feliz de ver como vocês pensam sobre futuro e sobre parceria. Feliz também em perceber a humildade de vocês em reconhecer novos momentos da BMS. Nós apre-

ciamos isso, porque é raro e é um tipo de encorajamento para nós, que precisamos desta mesma ação. Estou muito animado por esse encontro”, disse o pastor João Marcos ao pastor Kang San.

“Nós somos irmãos e irmãs da mesma família Batista. Temos o mesmo Deus e a mesma missão”, falou o pastor Kang San, entusiasmado em aprender com Missões

Mundiais e com a parceria que se inicia.

Que Deus abençoe esta nova aliança missionária e esteja à frente de todo o plano estratégico e ação das duas agências comprometidas em anunciar o Evangelho a todos os povos e nações.

Sobre a BMS World Mission

A BMS World Mission é uma sociedade missionária cristã fundada pelos Batistas da Inglaterra em 1792. A sede fica em Didcot, na Grã-Bretanha. A BMS World Mission atua em cerca de 30 países em quatro continentes. Trabalha em estados frágeis e comunidades não evangelizadas, servindo algumas das pessoas mais marginalizadas do mundo. Eles têm uma visão para transformar um milhão de vidas na força de Deus até 2020. Saiba mais em www.bmsworldmission.org

Alegre seu coração

Colaboração: Ana Jhuly Stellet
(com supervisão de Marcia Pinheiro)

Participar do programa Voluntários Sem Fronteiras não é só viver uma experiência transcultural, mais do que isso, é um aprendizado para a vida. Sou estagiária da gerência de Comunicação e Marketing, na sede de Missões Mundiais, no Rio de Janeiro - RJ, e fui convidada por uma colega de trabalho, a Milene Ribeiro, auxiliar da Gerência de Missões, a fazer uma viagem missionária ao Uruguai.

Meu coração já estava muito desejoso em participar de uma experiência transcultural em 2019. Mas eu não sabia como e nem para onde. Foi aí que a Milene chegou com esse convite maravilhoso. Aconteceu tudo muito rápido; fui convidada em no-



vembro de 2018 e a viagem aconteceu três meses depois. Conversei com meus pais e com o meu pastor, que logo concordaram.

Mesmo com pouco dinheiro, com meu pai desempregado, meu coração ficou em paz. Vendi picolé, doces... Meus familiares e amigos contribuíram e isso me ajudou muito.

No dia 05 de fevereiro, eu

e Milene embarcamos para o Uruguai. Fomos para a cidade de Minas, para a Igreja Bautista de Minas, uma pequena Igreja liderada pela família do pastor Andrés, a Esther e a pequena Zoe Durán. A Igreja tem cerca de 20 membros, mas muito trabalho. Desde que chegou para assumir a Igreja, há seis anos, essa família preza pelos relacionamentos, pois é a

principal forma de evangelização no Uruguai.

Deram início ao Dorcas, que é um curso de artesanato para as mulheres da região. Lá as moças aprendem a fazer trabalhos manuais, recicláveis e aprendem sobre valores como amor, respeito e educação. De igual modo, essa Igreja atuava também em um orfanato do estado, não só para as crianças, mas também para os professores. As atividades consistiam em motivar nas crianças a escrita, a fala e o desenvolvimento cognitivo. Para as professoras, um cuidado especial de beleza e amizade para valorizá-las e motivá-las no seu trabalho.

Atualmente, as atividades no orfanato estão paralisadas, por conta da mudança na diretoria. Ore para que essa Igreja volte a levar a verdadeira alegria naquele lugar.

Fiquei encantada com o empenho, a motivação e a dedicação dessa Igreja, que é tão pequena, mas que gera grande impacto em sua comunidade, fazendo a diferença. Além do cuidado externo, os membros são disciplinados semanalmente, ensinados cada vez mais sobre a Palavra de Deus para que tenham uma boa base bíblica e um alimento sólido para suas vidas.

Foram poucos dias que passei ali. Voltei ao Brasil no dia 16 de fevereiro. Mas foram os melhores poucos dias do meu ano até agora. Eu entendi sobre o cuidado de Deus comigo e com o próximo, entendi sobre missões, sobre líderes, Igrejas e sobre o meu papel como cristã no meu país. Foi uma experiência incrível e muito válida.

Faça o seu coração se alegrar. Participe do programa Voluntários Sem Fronteiras.

Adolescente Batista da Bahia é aprovada para Medicina em duas universidades públicas

Jovem dá testemunho sobre como conciliar estudos e vida devocional.

Lidiane Ferreira, jornalista da Convenção Batista Baiana

Como conciliar estudos acadêmicos e vida de oração, estudo da Bíblia e atividades na Igreja? Talvez, essa pergunta seja recorrente entre os adolescentes e jovens Batistas que se veem, respectivamente, diante de uma rotina de escola e vestibular ou de faculdade e trabalho. Como cristãos, sabemos que o nosso relacionamento com Deus não se limita aos domingos com os cultos da Igreja e Escola Bíblica Dominical. Vem então outra pergunta: Como administrar as 24 horas de cada dia sem perder de vista nossas prioridades e projetos?

Para tanto, a redação do jornal O Batista Baiano, da Convenção Batista Baiana, conversou com Michele Ribeiro Costa, uma adolescente Batista baiana que foi aprovada para Medicina em duas universidades públicas (Universidade Federal de Alago-

as e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia) em 2018. No ano anterior, ela já havia sido aprovada em Letras e em Direito.

1 – Olá, Michele. Conte-nos um pouco sobre você.

Olá, tenho 17 anos e sou membro da Primeira Igreja Batista em Irecê. Nasci e cresci na cidade, estudando até o fundamental II na Escola Rui Barbosa e o Ensino Médio no Colégio Ceii.

2 – O que você gosta de fazer (hobbies)?

A leitura e a música sempre foram hobbies muito grandes pra mim. Meu tempo livre é sempre investido num livro ou tocando algum instrumento, além de atividades com família, amigos e séries.

3 – Que atividades você realiza na sua Igreja?

Faço parte do Ministério de Música, onde sou instrumentista, além de participar ativamente nas programações e eventos da Igreja.



4 – Quando e como surgiu o interesse em fazer Medicina?

A admiração pela profissão vem de um longo tempo, mas a decisão de fazer o curso foi feita no meio do Ensino Médio, após uma identificação imensa com a Medicina e tudo o que envolve.

5 – Quais foram as pessoas que te incentivaram a fazer o ENEM?

Minha família, especialmente meus pais, e todas as

pessoas próximas a mim, no contexto escolar e da igreja, que conheciam e apoiavam meu objetivo de faculdade.

6 – Como era sua rotina de estudos?

Acordava cedo e estudava até tarde da noite. Fazia várias pausas para absorver o que foi estudado e tinha momentos separados para atividade física, saídas com família e amigos e, o mais importante, a devocional diária.

7 – Sua rotina de estudos atrapalhou suas atividades na Igreja, lazer e momentos com família e amigos?

Não atrapalhou, apenas tornou um pouco mais difícil de conciliar as atividades. O essencial foi definir as prioridades, na certeza que o envolvimento na Igreja e momentos com a família são imprescindíveis, mesmo que o lazer seja deixado de lado em alguns dias.

8 – E na hora da prova, qual a dica mais importante?

Sem dúvidas, a calma. Mesmo depois de muito estudo, o nervosismo ainda pode ser definitivamente um obstáculo para conseguir bom resultado. Sempre orava antes de cada prova e pedia para que Deus fizesse Sua vontade e me desse a tranquilidade necessária.

9 – Que mensagem você deixa aos adolescentes e jovens Batistas?

Mateus 6.33 e I Pedro 5.7. Entender que Deus cumpre seu querer no tempo certo é também compreender que buscar por uma vaga na faculdade, mesmo num curso concorrido, não significa abdicar dos trabalhos da igreja ou dos momentos com Deus pelo curto tempo. Pelo contrário, saber que Deus está à frente de nossos projetos é o que nos faz descansar e entregar a Ele nossas ansiedades, pois sempre tem cuidado de nós.

**99ª Assembleia da
Convenção Batista Brasileira**
23 a 28 de abril de 2019
Natal - RN

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: "Ensinando a Mensagem do Reino de Deus".

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN

Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com



ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus

OBITUÁRIO

Evaldo “Fritz” Janson Kriger

12.02.1958 - 24.02.2019

Nicolau Reinhard (Decano)

Alegria e bondade definem a vida e obra do pastor Fritz. Dono de um sorriso fácil e constante, transmitido principalmente a cada domingo, quando cumprimentava a Igreja dizendo: “Bom dia, gente querida!”

Ele nasceu no dia 12 de fevereiro de 1958 em Urupês - SP. Aceitou a Cristo e foi batizado aos 09 anos por seu pai, que também era pastor. Sua família foi o grande referencial na vida cristã: os pais, pastor Verner e Alice, e os irmãos, Eunice e Edson Kriger.

Estudou no Seminário Teológico Batista do Paraná, onde cursou Música Sacra e Teologia.

Casou-se com Débora Mincoff de Castro Palma em 19 de dezembro de 1987, e o casal teve duas filhas: Letícia e Larissa.

Durante três anos, foi professor do Seminário Bíblico Palavra da Vida, em Atibaia - SP. Após esse período, pastoreou a Segunda Igreja Batista de Nova Odessa - SP, de origem leta, por 06 anos. Depois, foi convidado para trabalhar no Seminário Bíblico Palavra da Vida (PV Norte) em Benevides - PA, onde exerceu a função de diretor e professor por 06 anos. Em julho de 2001, assumiu a Igreja Batista em Monte Verde - MG, pastoreando-a por 08 anos e meio.

No início de 2010, atendendo ao convite da Igreja Batista Alemã de São Paulo, assumiu o pastorado desta Igreja, onde desenvolveu um profícuo ministério. Em 2011, foi diagnosticado com câncer, mas não se deixou abater pela luta contra a doença. Apesar do tratamento difícil, continuou pastoreando com vigor até o mês de maio de 2017, quando, já com limitações físicas, foi licenciado para cuidados mais intensos.

No dia 24 de fevereiro de 2019, o pastor Fritz terminou a sua corrida aqui, deixando a esposa Débora e as filhas Letícia e Larissa aos cuidados de Deus. O Senhor Jesus chamou-o para a casa celestial. Para o pastor Fritz, “não há mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor”, e ele está na presença de seu amado Salvador Jesus Cristo.

Testemunho sobre o ministério do pastor Fritz:

Como membro antigo da Igreja, posso dizer que o ministério do pastor Fritz, como carinhosamente era chamado, foi um dos mais marcantes dos últimos tempos da Ibasp.

Viveu a conclusão de um longo período de existência como Igreja étnica, liderando um período difícil de transição e reorientação ministerial, mas deixa como legado uma Igreja em crescimento, unida e ativa, numa transição de continuidade para um amigo e colaborador de longa data, o pastor Wilson Greve.

Na base deste ministério estiveram sua profunda fé e consagração ao Senhor e seus múltiplos talentos: de fato, ele nunca deixou de ser o professor e teólogo estudioso que havia sido em tantos anos como professor e diretor de seminário. Seus sermões e estudos bíblicos eram profundos, mas nunca deixaram dúvidas quanto às implicações para a vida cristã dos seus ouvintes.

Marcante também foi a sua vocação pastoral: seu gabinete e sua casa sempre estiveram abertos para membros e também para tantas outras pessoas que vinham em busca de ajuda e orientação. Ele tinha um coração grande e generoso.

Suas incontáveis visitas a doentes e familiares nos hospitais da região tornaram a Igreja uma referência de acolhimento muito além das fronteiras da cidade e do estado.

De fato, ele entendia que



suas ovelhas não eram apenas os membros da Igreja, mas todos aqueles que vinham a ela para servir e serem servidos. Muitos foram chegando e se integrando, formando hoje a comunidade unida e ativa Ibasp.

Empenhou-se muito em fortalecer a comunhão dos irmãos, e nestas atividades teve o apoio decidido e marcante da sua esposa Débora, que realizou fielmente o propósito do Senhor expresso em Gênesis 2.18: “Farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda”, ou, em outra tradução “... que o ajude e o complete”.

De fato, não se pode pensar o ministério do pastor Fritz sem reconhecer o papel importante da Débora. A Cajoia, nossa moradia para estudantes, que já recebeu tantos estudantes vindos a São Paulo, é um legado importante desta missão que também envolveu muitos outros membros da Igreja, sem falar do já tradicional almoço “junta panelas” aos

domingos.

O ministério da Palavra e da comunhão desenvolvido pelo pastor Fritz também não seriam pensáveis sem o seu amor pela música – e aí a sua alma leta e sua primeira profissão, a de músico, puderam florescer novamente: reviveu a orquestra, impulsionou o coral e estimulou e deu espaço para o desenvolvimento de muitos talentos musicais na Igreja. A família pastoral, sobretudo a Leca e a Lalá, novamente tiveram um papel importante. O coral masculino formado na Ibasp, com membros de muitas outras Igrejas, ajudou a reinserir a Igreja na comunidade evangélica de São Paulo.

Sua experiência em múltiplas situações profissionais e na transição entre culturas étnicas, cidade e regiões ribeirinhas no norte do Brasil certamente o ajudaram a lidar com a diversidade que caracteriza uma Igreja de megalópole como a Ibasp.

Seu estilo pessoal e autoridade espiritual integraram-no

rapidamente na comunidade pastoral de São Paulo e da Convenção Pioneira, onde se tornou referência, não só como o professor que nunca deixou de ser, mas também como orientador, consultado em situações críticas. O carinho com que muitos desses pastores o acompanharam nos seus períodos mais difíceis da doença atestam essa comunhão.

Para essa atuação externa muito contribuiu o seu grande amor por missões. Aliás, ele nunca deixou de ser o missionário e promotor de missões em sua carreira ministerial. Felizmente, a Igreja acompanhou-o de maneira decidida nesta vocação. Missões pelo acolhimento e apoio a missionários e projetos, na cidade, no País e até no exterior, revitalizaram a Igreja.

Nosso Deus, que deu vida à Igreja e mobilizou seus membros, também enviou novos irmãos, que se identificaram com esta ênfase ministerial e lhe dedicaram seus muitos talentos.

Com empenho e dedicação, o pastor Fritz não se deixou abater pela luta contra a doença, demonstrando seu amor ao Senhor e à obra. A Igreja viu a profundidade da sua fé e consagração. Se de um lado tantos irmãos compartilharam seu sofrimento, por outro lado reconheceram cada vez mais a sua autoridade espiritual, que se expressava na profundidade de suas mensagens e credibilidade da ação pastoral.

Talvez o pastor Fritz, em sua modéstia, não o tenha dito, mas nós podemos, em seu lugar, citar com convicção o apóstolo Paulo: “Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda” (II Tm 4.7,8).



Será que sua igreja é sensível aos idosos?

Joílton Oliveira, membro da Igreja Batista Atitude Zona Sul - RJ; presidente do Ministério Maturidade Ativa

A maioria das Igrejas está seguindo um curso que perderá um dos maiores desafios sociais e maiores oportunidades da história: a próxima onda etária. Como os moradores de praia que desconhecem o tornado que se aproxima, a maior parte das Igrejas ainda parece assumir que “o futuro da Igreja é sua juventude”. E nesse século a descrição mais precisa pode ser: “O futuro pertence ao antigo”.

As pessoas estão vivendo mais do que nunca. Os avanços médicos reduziram muito a mortalidade infantil e a morte por doenças da infância. Como resultado, as pessoas têm uma chance maior de chegar à idade adulta, e então novos conhecimentos médicos, tecnologias de sustentação da vida e uma maior conscientização e desejo de

estilos de vida saudáveis também ajudaram a prolongar a vida dos adultos.

Em um clima cristão evangélico obcecado com mudanças, tendências culturais e tentando se manter atualizado e relevante, é fácil subestimar os idosos. Os autores mais vendidos, as bandas mais adoradas, os palestrantes das conferências de *superstars* e os pastores de “Megas Igrejas” são todos jovens ou, pelo menos, certamente não idosos, e são principalmente voltados para públicos mais jovens e de meia-idade.

Em uma cultura que valoriza a juventude e a vitalidade, a Igreja também pode refletir essa prioridade. Para ser honesto, os idosos são muitas vezes ignorados e esquecidos. Aqueles que são menos ativos e móveis não serão incluídos nas funções da Igreja. Aqueles que lutam com doenças crônicas podem passar despercebidos quando sentem falta da Igreja. Mas a verdade é que, não importa a idade de uma pessoa, cada

membro da Igreja é uma parte do Corpo de Cristo e, como tal, todos servem a uma importante função (I Co 12.27). Cada membro precisa ouvir a palavra pregada, participar da Ceia do Senhor, usar seus dons e receber ajuda e encorajamento de outras pessoas no Corpo.

Nossos cursos de Teologia, preparação para missionários, não capacitam seus alunos para essa realidade. A maioria das Igrejas está mal equipada em termos de espaço físico projetado para idosos, temos que mudar essa realidade, falta de elevadores, rampas, portas automáticas para cadeiras de rodas, banheiros inválidos - essas são todas as coisas que as Igrejas precisam fornecer.

Essas estatísticas populacionais também têm impacto sobre a Igreja. À medida que o número de pessoas com 60 anos ou mais cresce, a Igreja precisa estar preparada para atender às crescentes necessidades de seus membros idosos. Em uma sociedade

móvel que não é mais centrada na família, muitos dos idosos vivem longe de seus filhos e sistemas de apoio. Isso significa que a Igreja tem um papel importante em cuidar das diversas necessidades dos idosos, incluindo não apenas preocupações espirituais, mas também questões de saúde e mobilidade, necessidades emocionais e outras preocupações práticas da vida cotidiana.

Em uma era em que a tecnologia de ritmo acelerado domina o mundo, os cristãos idosos estão perdendo suas plataformas de comunicação - e o resto de nós está ocupado demais para alcançá-los. Mídias sociais, *blogs*, *sites*, *tablets* e *smartphones* reduzem continuamente o acesso a uma população idosa que não consegue acompanhá-los - e não estamos esperando por eles.

Há exceções, porém muitos idosos preferem, bem, um ritmo mais lento de comunicação que é feito através de conversas cara a cara, cartas

manuscritas e telefones fixos. Para o resto da sociedade, essas formas antiquadas de se relacionarem umas com as outras não são uma opção, mas para os cristãos - talvez deveriam ser, simplesmente para chegar à versão ocidentalizada de um grupo de pessoas não alcançadas.

É fácil estereotipar “velhos” como reclamantes e pessoas que estão fora de sintonia, mas é hora de começar a honrar os idosos dentro de nossas Igrejas e perceber que eles têm tanto valor quanto todos os outros - eles são a criação de Deus!

Jesus continuamente alcançou as pessoas onde elas estavam, não importando quão desajeitado, duro ou doloroso fosse. De muitas maneiras, evitar, ignorar e abandonar os idosos não é algo que acontece intencionalmente, mas é feito por conveniência - porque construir relacionamentos com eles é muito difícil. Cristo nos chama para servir e amar a todos. Nós somos?

Como seria a face de Jesus?

Juvenal Netto, pastor,
colaborador de OJB

A pesar de sua notoriedade, sendo o homem que mais influenciou pessoas em toda a história, ninguém conseguiu registrar com definição os traços de Jesus, o nazareno. Como seria então o formato do seu rosto? Muitas pinturas tem sido desenhadas por variados grupos tentando definir a sua fisionomia. E você como o descreveria?

Se tentarem fazer isso se baseando apenas nos relatos e na visão dos soldados romanos durante a sua crucificação, pintarão o quadro de um Cristo com aparência de derrotado, morto, vencido pelo poder da cruz e de seus

algozes. O seu rosto deveria estar pálido pela perda excessiva de sangue e desfigurado pela coroa de espinhos e os açoites. Essa descrição de flagelo tem recebido a aceitação por uma classe considerável de pessoas ainda na atualidade. São relatos verídicos, no entanto, não é a imagem real e final deste Homem-Deus. A cruz não foi capaz de detê-lo. Ao terceiro dia Ele ressuscitou (Lucas 24.6).

Parece também que alguns teriam utilizado os relatos de Judas Iscariotes como fonte de inspiração. A imagem dessa pintura era a de alguém com possibilidade de lhes proporcionar muitos lucros. Este tipo de retrato tem recebido a simpatia de muitos, transformando a fé em um

verdadeiro negócio. Essa fotografia é de um impostor, pois o verdadeiro Cristo não veio com esta finalidade, pelo contrário, se opôs veementemente as ideias daqueles que o seguiam com algum tipo de interesse terreno. Fazia questão de afirmar que o seu “reino” não era deste mundo. (João 18.36; I Coríntios 15.19).

Um terceiro grupo age como se tivessem focado apenas nos relatos das inúmeras pessoas que foram curadas fisicamente por Jesus. A sua expressão é a de um simples milagreiro ou uma espécie de curandeiro. Ele realmente tem poder para curar, entretanto, descrevê-lo desta forma, seria um enorme equívoco, pois veio com uma missão

muito mais sublime: salvar os perdidos da condenação do inferno, curando corpo, alma e espírito, ou seja, realizando uma obra completa. (Jo 6.40-55).

Neste contexto, há ainda aqueles que se identificaram com o jovem rico narrado no evangelho de Marcos, pintam um quadro de alguém que possa lhes mostrar um caminho mais fácil (Lucas 10.17-22). Estes, assim como aquele jovem querem chegar ao céu, não obstante, não querem abrir mão de determinadas coisas. O verdadeiro Cristo afirmou que a porta que nos conduzirá aos céus é estreita. (Mateus 7.13-15).

Dentre tantas testemunhas oculares, quem poderia nos ajudar, e muito, a descrever

os traços de Jesus seria um dos anônimos ladrões da cruz. Ele o viu de perfil no momento em que estavam pendurados na cruz, entretanto, foi capaz de enxergar algo que poucos viram. Deparou-se com a figura de um ser que o amava incondicionalmente; que era capaz de perdoar os seus pecados mais terríveis; que podia revogar a sua sentença de morte. Ele conseguiu enxergar a figura de **um grande rei**: “e disse a Jesus: senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso” (Lc 23. 42-43).

Por isso que a Bíblia o chama de **“Rei dos reis e Senhor dos senhores”** (I Timóteo 6.15; Apocalipse 17.14, 19.16).



A parábola do grão de mostarda e a parábola do fermento

Davi Nogueira, pastor,
colaborador de OJB

A Parábola do Grão de Mostarda e a Parábola do Fermento (Mateus 13.31-35) são ricas histórias. Jesus queria ampliar o conhecimento das pessoas a respeito da eternidade, do reino dos céus.

Jesus fala que o grão da mostarda é um dos menores. Plantado no terreno, gera uma árvore forte, que dá bastante hortalíça.

Assim é a eternidade em nosso viver. Quando plantada em nosso coração, temos a certeza de uma grande vida após nossa morte. Iremos ser como uma árvore grande, que dá hortalíças, frutos... Assim será a nossa vida quando nos despedirmos da Terra. Quando estivermos com o Pai nos céus.

Jesus explica mais sobre o céu falando do fermento. Quando uma massa é preparada, e recebe fermento,

ela cresce. E Jesus fala que extraordinário, gigantesco, absolutamente enorme, é o reino dos céus.

Não sei quantos bilhões de pessoas moram na Terra. Mas tenho a certeza que todas elas cabem confortavelmente no céu. A minha esperança é que todos estejam lá. O céu foi projetado para as nossas almas. Para nossos espíritos repousarem eternamente.

Já fui a lugares grandes. Maracanã, Engenhão... Grandes

estádios. Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim - RJ. Muito grande. O céu coloca no bolso todas estas grandezas da Terra.

No céu cabe todo mundo. Jesus quer todos lá. Após a morte, nos conduzirá aos pastos verdejantes, as águas tranquilas, que trazem paz, refrigério para o nosso viver.

Tenho a certeza que quando Jesus pregou essas duas parábolas, “grão de mostarda” e do “fermento”, multidões foram

atraídas a conhecê-lo melhor, e consequentemente a recompensa: o reino dos céus, a vida eterna.

Ao findar a lida terreal, muito mais do rio além, nesta vida tão gloriosa eu hei de estar. Quero você comigo lá. Também seus amigos, familiares, irmãos, colegas, conhecidos, desconhecidos... Quero os europeus, asiáticos, africanos, americanos, latino-americanos... Todos os povos, nações, vivendo na pátria celestial.



MOÇAMBIQUE



[DOEAGORA.COM](https://doeagora.com)